O EVANGELISTA



DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC

O FRUTO DO ESPÍRITO

PAULO MONTEIRO

JULHO
AGOSTO
SETEMBRO/94

EDITORIAL

Grande comoção nacional! Naquele domingo, primeiro dia de maio de 1994, a notícia do acidente sofrido por Ayrton Senna foi um choque. E após uma angustiante espera, a confirmação da morte do piloto trouxe tristeza geral.

Entretanto, poucos dias depois, outro fato chocou-me muito mais. Durante o velório, um pai desolado, que havia levado os dois filhos para dar o último adeus ao seu ídolo, desabafou a uma repórter:

— E agora, o que vou fazer com meus filhos nas manhãs de domingo? O Senna era quem alegrava os nossos domingos!

Ao ouvir isso, fiquei imaginando que devia existir um grande número de pais na mesma situação daquele. E orei por eles, pedindo ao Senhor que muitos pudessem descobrir a alegria de preencher suas manhãs de domingo levando seus filhos à igreja, a uma igreja genuinamente cristã, fiel à Palavra de Deus. Que este também possa ser o seu anseio, pai. E que você, professor, esteja bem preparado para apresentar às crianças o plano eterno da salvação em Jesus e levá-las a uma vida cristã frutífera.

Neste número de "O Evangelista de Crianças", o artigo de CAPA traz uma importante reflexão sobre os modismos religiosos da atualidade.

Em forma de criativas sugestões para o professor, o "Fruto do Espírito" poderá ser ensinado às crianças. Veja a primeira lição, de uma série de 10, na seção PROFESSORES. Este tema continuará aparecendo nos próximos números, quando serão publicadas as demais lições da série, com sugestões para enriquecer sua aula. A estória para as CRIANÇAS está ligada ao mesmo assunto.

O tremendo desafio da evangelização das crianças na América Latina é compartilhado com você na seção MISSÕES.

E neste trimestre, que inclui o Dia dos Pais, aproveite a sugestão da seção ÉPOCA e não deixe de ler a seção PAIS.

Boa leitura!

Eneida Rangel Celeti



No Próximo Número:

* Amor — lição nº 2 da série "O Espírito Santo trabalha em mim".
* Tudo sobre o que foi o Projeto "Crianças do Amazonas para Cristo".

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS

Redatora: Eneida Rangel Celeti
Assistentes: Esther Duarte Costa, Gilberto Celeti
Capa: Paulo Filho Monteiro
Arte: Paulo Filho Monteiro
Composição e Fotolito: Grupo Impressor
Impressão: Press Grafic

ANO XL — Nº 156 - Jul/ Ago/ Set. de 1994

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 – Vila Clementino – S. Paulo – Fone: (011) 574-6633 – Fax: (011) 573-9510 – End. Postal: Caixa Postal 20244 – S. Paulo – SP – 04038-990.

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura, que abrange 4 números, poderá ser feita em qualquer época do ano. Basta enviar nome e endereço completos para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, para o endereço postal acima.

Preço da assinatura individual = R$ 4,00; assinatura coletiva (5 ou mais para o mesmo endereço) = R$ 3,50 cada.

Para qualquer reclamação ou sugestão, dirija-se à redação, por escrito.

ÍNDICE

ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Para qualquer informação sobre a evangelização de crianças, dirija-se à sede da APEC mais próxima de você:

São Paulo (SP) - Sede Nacional
R. Ten. Gomes Ribeiro, 216 -
Vila Clementino
Cx. Postal 20244
04038-990 - São Paulo - SP
Fone (011) 574-6633
Fax (011) 573-9510

Belém (PA)
Av. Assis de Vasconcelos, 823 - Comércio
Cx. Postal 1645
66017-970 - Belém - PA
Fone (091) 235-2905

Belo Horizonte
R. Tamoios, 62 - Sl. 110/111 - Centro
Cx. Postal 1042
30161-970 - Belo Horizonte - MG
Fone (031) 224-4119

Brasília (DF)
Super Center Venancio 2000
Bloco B 60, 10º a., sl. 135
Cx. Postal 727
70359-970 - Brasília - DF
Fone (061) 226-5485

Curitiba (PR)
R. Mal Deodoro, 211 - sl. 504 - Centro
Cx. Postal 449
80001-970 - Curitiba - PR
Fone (041) 232-2895

Fortaleza (CE)
R. Gen. Clarindo de Queiroz, 987 - sl. 201
Centro
Cx. Postal 3711
60031-970 - Fortaleza - CE
Fone (085) 226-6333

Goiânia (GO)
Rua 236, nº 20 - St. Coimbra
Cx. Postal 15110
74501-970 - Goiânia - GO
Fone (062) 291-1855

Guarulhos (SP)
Av. Esperança, 505 - Centro
Cx. Postal 306
07111-970 - Guarulhos - SP
Fone (011) 208-0688

Manaus (AM)
Cx. Postal 2471
79001-970 - Manaus - AM
Fone (092) 236-0130 (rec.)

Porto Alegre (RS)
R. Conde de Porto Alegre, 136 - Floresta
Cx. Postal 10650
90001-970 - Porto Alegre - RS
Fone (0512) 22-7999

Recife (PE)
R. da Glória, 493 - Boa Vista
Cx. Postal 6061
52022-970 - Recife - PE
Fone (081) 221-0759

Rio de Janeiro
R. Camerino, 104 - Centro
Cx. Postal 1661
20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (021) 263-1715

Salvador (BA)
R. do Salete, 61 - Barris
Cx. Postal 6376
40060- 970 - Salvador - BA
Fone (071) 321-2883

Santos (SP)
Cx. Postal 499
11001-970 - Santos - SP
Fone (032) 37-7369 (rec.)

São José dos Campos (SP)
Cx. Postal 576
12201-970 - S. José dos Campos - SP
Fone (0123) 41-6695

São Luis (MA)
Cx. Postal 448
65001-970 - São Luís - MA
Fone (098) 222-6392

Sorocaba (SP)
R. Eugênio Leite da Cruz, 658 - Éden
18103-000 - Sorocaba - SP
Fone (0152) 31-9645 (rec.)

Teresina (PI)
Av. Frei Serafim, 2246 - Centro
Cx. Postal 343
64001-970 - Teresina - PI
Fone (086) 222-5261

Vitória (ES)
R. Quintino Bocaiúva, 16 - sl. 1205
Ed. Navemar - Centro
Cx. Postal 01.116
29001-970 - Vitória - ES
Fone (027) 223-1807

SINAIS ou FRUTO?

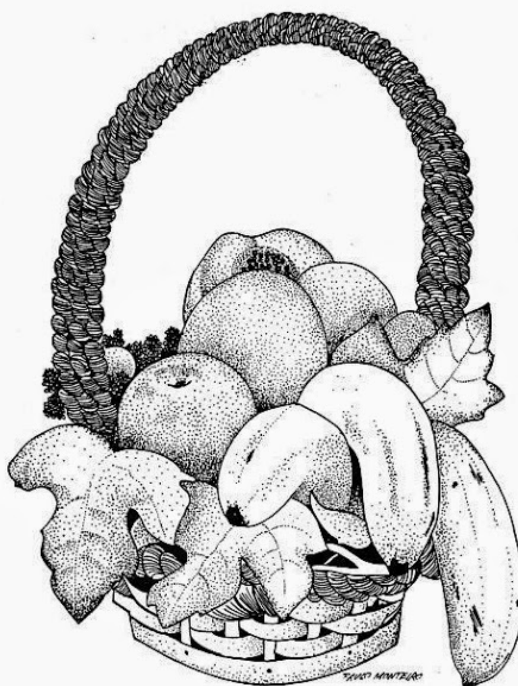
Gilberto Celeti

Vivemos numa época de grande confusão religiosa. Há uma movimentação imensa, de caráter espiritual, em todas as esferas de atividades e que permeia todos os grupos religiosos.

No meio chamado "evangélico" está ficando cada vez mais difícil discernir o certo do duvidoso. Muitas pessoas estão sendo arrastadas pelas novidades da "última hora", fascinadas pelas "realidades" maravilhosas que são apregoadas.

Multidões são levadas pelas "ondas" desta maré violenta que chega aos arraiais evangélicos: a onda do "dente de ouro"; a onda do "sopro"; a onda da "confissão positiva"; a onda da "prosperidade"; a onda das "curas e milagres"; a onda do "sobrenatural"; etc.

Vale a pena fazer a pergunta: Como provar a origem e a realidade de uma obra realmente divina, no meio de tanta confusão?



Relembrando a palavra do profeta Isaías: *"À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva"* (Is 8:20), examinemos com muito cuidado as palavras proferidas pelo próprio Senhor Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, é bom verificar que Jesus se recusou, terminantemente, a dar sinais para conseguir a fé ou para provar a origem e a realidade de Sua obra. Observe estes dois textos:

Mateus 12:38,39 — *"Então alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal. Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas."*

Marcos 8:11,12 — *"E, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-o, pediram-lhe um sinal do céu. Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido, e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo*

⇨

que a esta geração não se lhe dará sinal algum."

Em segundo lugar, sinais e milagres não são provas seguras no campo religioso. Os magos do Egito tinham poderes mágicos. Jesus disse que os falsos cristos fariam sinais em abundância. Veja os textos:

Mateus 24:24,25 — *"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito."*

Marcos 13:22,23 — *"Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito."*

Paulo, ao escrever sua segunda carta aos tessalonicenses, deixou bem claro que *"o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça."* (2 Ts 2:9-12.)

Há uma operação do erro em andamento fascinando aqueles que não amam a verdade, os quais acabam sendo atraídos pelos sinais e prodígios da mentira. Que tremenda realidade! Há uma eficácia satânica produzindo maravilhas. À medida que nos aproximamos do fim, quanto mais falha for uma religião, maiores milagres apregoará.

> *À medida que nos aproximamos do fim, quanto mais falha for uma religião, maiores milagres apregoará.*

Em terceiro lugar, a grande ênfase de Jesus foi no fruto e não nos sinais. Sinais são exteriores. A verdadeira prova é o fruto. Jesus disse, em Mateus 7:15-23 — *"Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniqüidade."*

O que nos impressiona neste trecho é o fato de Jesus ter avisado que MUITOS hão de argumentar com o Senhor naquele dia, espantados por estarem fora do reino dos céus, não obstante a prática de tantos sinais. Não, a prova está no fruto. Fruto de uma ⇨

vida limpa e pura, de quem anda com Deus.

Na verdade, hoje se valoriza o exterior. No meio evangélico vê-se uma avalanche de mercadorias supérfluas, que "exploram" o Nome que está acima de todo o nome: camisetas, bonés, buttons, adesivos e miudezas sem fim. É claro que estas coisas podem ter o seu valor mas, de que adianta ter no peito uma camiseta com o nome do Senhor ou ter na cabeça um boné com o nome do Senhor e não tê-lO como Senhor dos afetos e dos pensamentos?

De que adianta ter na cabeça um boné com o nome do Senhor e não tê-lO como Senhor dos pensamentos?

Hoje se faz muito barulho em torno do nome do Senhor, com tantos instrumentos e tantas bandas, mas onde estão os ouvidos atentos para escutar e atender à Sua voz?

Em quarto lugar, Jesus insistiu no fruto ao afirmar: "*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado; permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer... Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos... Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.*" (João 15:1-5,8,16.)

Sim, o verdadeiro discípulo é o que produz fruto, muito fruto e fruto permanente. Isto não significa que ele possa por si mesmo fazer algo, mas o fruto se verifica quando ele permanece firme em Cristo, limpo pela Palavra do Senhor, e consciente de que sem o Senhor ele nada pode fazer.

Que figura maravilhosa da Trindade!

O PAI — O Agricultor.
O FILHO — A Videira Verdadeira.
O ESPÍRITO — O Fruto.

Sim, permanecendo em Cristo, o fruto do Espírito Santo pode ser produzido em nossas vidas, e nisto é glorificado Deus Pai.

E então? Sinais ou Fruto? O que chama mais a sua atenção e ocupa o centro de seu interesse? E no seu trabalho entre as crianças, qual tem sido a ênfase, as coisas exteriores, os sinais, ou o fruto?

Vamos trabalhar para que nossas crianças sejam atraídas para uma vida de permanência em Cristo, na qual o fruto do Espírito possa ser visto.

Que cada um de nós, e também nossos filhos e nossos alunos, possamos dizer: "*Para mim o viver é Cristo*" (Fp 1:21), e também "*Cristo vive em mim*" (Gl 2:20), e que assim o maravilhoso fruto do Espírito seja produzido em nós, para que se levante uma geração que diga um "basta" ao ôba-ôba evangélico que está por aí! ❐

O Espírito Santo trabalha em mim

Uma série de lições sobre O Fruto do Espírito (*)

Lição 1 — INTRODUÇÃO À SÉRIE

Sandra Klaus

Se eu dissesse para você ir a uma macieira apanhar uma fruta, que tipo de fruta você traria para mim? Uma maçã — está certo. Eu ficaria surpreso se você me trouxesse uma banana. De fato, eu ia pensar que você foi à árvore errada. Existem muitos tipos de árvores, mas cada árvore produz um fruto específico, e pelo fruto podemos reconhecer a árvore.

Você sabia que a Bíblia diz que as pessoas são assim também? Há dois tipos de pessoas. Há os cristãos — aqueles que crêem que Jesus morreu na cruz para levar o castigo dos seus pecados, e que aceitaram a Jesus como seu Salvador. E há os não cristãos — aqueles que nunca aceitaram Jesus como seu Salvador.

Jesus disse que esses dois tipos de pessoas produzem fruto. O fruto deixa claro de que tipo de pessoa ele vem. Antes de você se tornar cristão, a Bíblia diz que você era controlado pela sua velha natureza pecaminosa. (*Leia Gálatas 5:19-21 para crianças maiores.*) Os frutos, ou as ações, palavras e atitudes que vinham de dentro de você antes de você ser salvo, mostravam que o que estava controlando você era sua natureza pecaminosa. Talvez havia raiva, egoísmo, ciúmes e orgulho.

Mas quando você aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador, algo maravilhoso aconteceu. O Espírito Santo de Jesus veio viver dentro de você. Um dos trabalhos do Espírito Santo é transformar você para fazê-lo mais parecido com o Senhor Jesus. Ele dá a você o desejo ou o querer ser como Jesus e lhe dá o poder para ser como Ele.

Antes de você se tornar um cristão, você só tinha a velha natureza pecaminosa em você. Agora, você tem Jesus dentro de você. Isto faz de você uma nova pessoa, o que significa que você pode produzir um novo tipo de fruto.

Vamos ver que tipo de fruto um ⇨

* Professor, esta é uma série de 10 lições. Neste número temos a primeira da série. Continuaremos publicando as seguintes nos próximos trimestres.

cristão produz. (*Leia Gálatas 5:22,23.*) Estas palavras descrevem Jesus? Sim! Jesus é tudo isto. Quando Ele vem pelo Seu Espírito Santo para viver dentro de você, Ele traz todas estas coisas com Ele. Não é maravilhoso ser um cristão?



Será que... quando as pessoas olham para você, elas sabem que tipo de pessoa você é? Você ouve e vê as coisas que a sua velha natureza pecaminosa manda? Ou muitas vezes as pessoas vêem que você é como Jesus?

Temos que ter muito cuidado aqui, porque às vezes podemos nos enganar. Vamos supor que pegamos algumas maçãs e prendemos os cabinhos com um arame. O que aconteceria se eu pendurasse um cacho dessas maçãs num galho de um pinheiro? Você acha que alguém vai ser enganado e vai pensar que aquela árvore é realmente uma macieira? Alguns vão. Mas aquela árvore vai continuar sendo um pinheiro ou vai se transformar em uma macieira?

Pode um não cristão agir com amor, bondade e parecer cristão? Sim, algumas vezes. Mas agir como um cristão não faz de alguém um cristão, assim como pendurar as maçãs com arame num pinheiro não faz do pinheiro uma macieira. É o que está dentro que vale!

O que você tem dentro de você? Será que você só tem a velha natureza pecaminosa e está tentando com muito esforço agir como um cristão? Não está dando certo, está? Por que você não pede a Jesus para ser o seu Salvador agora mesmo? Aí então você pode ter o Seu Espírito Santo para dar a você o verdadeiro fruto de que nós temos falado, como amor, alegria e paz.

Talvez você já seja um cristão e esteja pensando:

— Eu aceitei Jesus Cristo como meu Salvador, mas quando as pessoas olham para mim acho que elas ainda vêem o velho "eu", pecador e egoísta. Como posso ter o fruto do Espírito para mostrar na minha vida, e assim os outros verão a diferença?

A Bíblia nos dá a resposta. Diz que devemos entregar o nosso desejo e decidir querer o desejo de Deus. Isso é mais importante que tudo. Nós chamamos a isto de *dar ao Espírito Santo o controle de nossa vida.*

Deus, através do Seu Espírito Santo, quer nos dar o poder para fazer o que é certo. Mas temos que escolher obedecer a Deus. Nós precisamos ler as nossas Bíblias e aprender mais sobre Jesus cada dia. O Espírito Santo vai nos ajudar a escolher fazer as coisas que Jesus faria.

Obediência é a maneira de ver o fruto do Espírito se desenvolver e crescer em sua vida. Um por um, nós vamos estudar cada fruto e aprender o que o Espírito Santo quer fazer por você.



ATIVIDADES PARA REFORÇAR SEU ENSINO

1. Use o diálogo para fantoches da página 13, como introdução.

2. Faça um poster grande em formato de árvore, conforme modelo da página 11, e corte nove frutos em formato de coração. Escreva em cada um deles o nome de uma parte do fruto do Espírito, conforme Gálatas 5:22,23. Explique que o Salmo 1 nos diz que a pessoa que ama e estuda a Palavra de Deus é como uma árvore que produz fruto. O fruto vem de Deus através do Seu Espírito. O fruto do Espírito apresenta as características do próprio Deus (Vá colocando os frutos na árvore, à medida que vai mencionando):

1 João 4:8 (amor), Salmos 43:4 (alegria), Hebreus 13:20 (paz), 2 Pedro 3:9 (longanimidade), 2 Coríntios 10:1 (benignidade), Salmos 27:13 (bondade), Salmos 119:90 (fidelidade), 2 Coríntios 10:1 (mansidão), Salmos 78:38 (domínio próprio).

Remova os frutos e use este poster através da série. Coloque apenas o fruto que você estará ensinando naquela aula.

3. Leia para seus alunos ou conte-lhes a estória da página 19, e depois converse sobre a estória, usando as seguintes questões:

I) Você acha que Camila tentou ser paciente, amorosa, bondosa? Quando tentamos por nós mesmos ser estas coisas, isso funciona? *(Ela tentou, mas não dá certo, nós perdemos a paciência e podemos até odiar e machucar outros.)*

II) O que aconteceu com Amanda na igreja? *(Ela recebeu Jesus como Salvador, e o Espírito Santo veio viver em sua vida.)*

III) O que Camila precisava fazer para se tornar uma pessoa diferente? *(Aceitar Jesus como seu Salvador e deixar o Espírito Santo controlar sua vida.)*

4. Escolha alguns dos seguintes corinhos, de Cânticos de Salvação para Crianças, para reforçar seu ensino através desta série:

Vol. 2 — nº4 — À Trindade.

Vol. 2 — nº 57 — Habita em Mim.

Vol. 3 — nº 4 — O Credo da Criança.

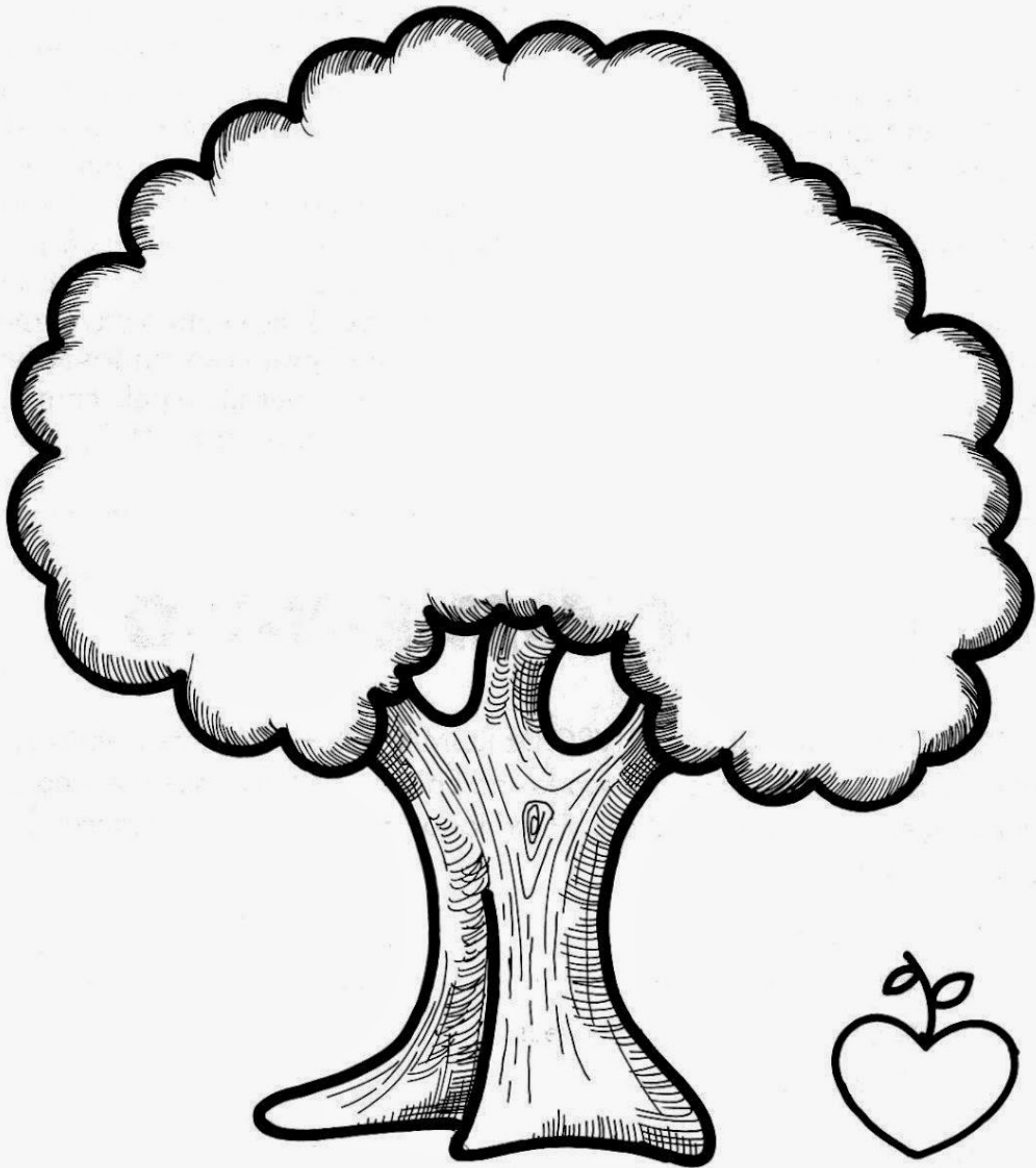
Ou use os cânticos de "Louvo ao Senhor":

Nº 8 — Quando eu cri *(Na última capa)*.

Nº 9 — Ele é Santo.

5. Explique que duas coisas vão impedir que o Espírito Santo pro-





duza fruto em nossas vidas. Em primeiro lugar, quando não ouvimos o que Ele diz aos nossos corações, podemos apagá-lO. Isso significa que nós O impedimos de fazer o trabalho que Ele deseja fazer em nossa vida. Em segundo lugar, quando permitimos que o pecado permaneça em nossas vidas nós entristecemos o Espírito Santo. Veja 1 Tessalonicenses 5:19 e Efésios 4:30.

Deixe as crianças pensarem sobre as maneiras de entristecer ou apagar o Espírito Santo. Você pode sugerir algumas, como assistir certos tipos de programas de TV, não ser bondoso para o irmão ou a irmã, não prestar atenção na igreja, etc. Faça com que cada criança escreva o que pensou num pedaço de papel com formato de coração. Coloque esses corações num envelope sem ver o que está escrito neles. Fale sobre 1 João 1:9, e peça que cada criança ore silenciosamente a Deus pedindo perdão. Depois converse sobre Miquéias 7:18,19 e Hebreus 8:12 e pergunte às crianças o que elas querem que você faça com o envelope. *(Rasgue-o.)* Agradeçam juntos ao Senhor por Seu perdão e pela companhia do Espírito Santo. ❐

Como cultivar o seu pomar?

— Diálogo para fantoches —

Ann Shorb



Alvo: Introduzir a série de 10 lições sobre o fruto do Espírito, conforme Gálatas 5:22,23. Serão usados quatro fantoches nesta série de diálogos: Sr. Pereira (vendedor bondoso e gentil); Taís e Fábio (crianças ingênuas e entusiastas); Telma (a irmã mais velha, sábia e prestativa). Cada diálogo poderá ser apresentado por uma pessoa apenas, entretanto se desejar poderá haver uma pessoa para cada personagem.

Fantoches do diálogo nº 1: Sr. Pereira e Taís.

Cenário e trajes: Placa pendurada acima do palco — "Bazar Pereira"; avental branco para o vendedor; espanador ou pano de limpeza, preso na mão do vendedor; alguns objetos para representar o interior de uma loja.

—●—

(O sr. Pereira entra, tirando o pó de sua loja. Taís entra pelo lado oposto, pulando.)

TAÍS — *(Com entusiasmo.)* Olá, "seu" Pereira.

VENDEDOR — *(Virando-se para ela.)* Bom dia, Taís. Que posso fazer por você, hoje?

TAÍS — Estou olhando algumas ferramentas.

VENDEDOR — Ferramentas? Que tipo de ferramentas?

TAÍS — Ferramentas para jardim. O senhor sabe, pá, tesoura para podar.

VENDEDOR — Você está começando a cultivar um jardim?

TAÍS — Sim. Um bem grande.

⇨

VENDEDOR — O que você está cultivando nele?

TAÍS — Um fruto!

VENDEDOR — Leva um bom tempo para uma árvore crescer e produzir fruto.

TAÍS — *(Com tristeza.)* Oh, eu pensei que ela cresceria rápido.

VENDEDOR — *(Balançando a cabeça.)* Não, Taís, para frutificar leva tempo.

TAÍS — *(Saindo, tristemente.)* Eu tenho certeza que minha professora disse que, se eu seguisse a Jesus, o fruto poderia começar a crescer já.

VENDEDOR — *(Compreensivamente.)* Oh, você quer dizer **esse** tipo de fruto.

TAÍS — *(Voltando-se para ele.)* Existe mais de um tipo?

VENDEDOR — Claro que sim. Eu pensei que você estava falando de um fruto para comer, mas você falou do fruto que os outros podem ver.

TAÍS — Eu falei?

VENDEDOR — Sim, ele é chamado de fruto do Espírito.

TAÍS — O Espírito Santo?

VENDEDOR — *(Acenando com a cabeça.)* Sim, e qualquer pessoa que recebe a Jesus como seu Salvador pode começar a produzir esse tipo de fruto em sua vida.

TAÍS — Que tipo de ferramentas eu vou precisar para isso?

VENDEDOR — Primeiro, vai precisar de sua Bíblia.

TAÍS — Eu tenho uma em casa.

VENDEDOR — Muito bem! Leia e estude a Bíblia cada dia. E não esqueça de obedecer ao que ela diz.

TAÍS — *(Esticando o pescoço, demonstrando curiosidade.)* Que mais?

VENDEDOR — A oração. Gaste tempo conversando com Deus.

TAÍS — Está bem. Isso é tudo o que eu preciso?

VENDEDOR — A Bíblia, a oração e mais o poder do Espírito Santo.

TAÍS — E como eu consigo isso?

VENDEDOR — Dizendo para Deus que você quer que Ele controle o que você pensa, diz e faz.

TAÍS — Que ferramentas estranhas para cultivar um fruto!

VENDEDOR — Ah, mas esse fruto é diferente, Taís.

TAÍS — Como ele é?

VENDEDOR — Ele é feito de coisas boas, como amor e bondade, que vão crescendo na pessoa que tem o Espírito Santo vivendo dentro dela.

TAÍS — Viva! Uma pessoa pode ter um jardim de frutas crescendo dentro dela!

VENDEDOR — Um jardim de frutas é chamado **pomar**. As frutas crescem no pomar.

TAÍS — Mas o senhor disse que podem crescer numa pessoa.

VENDEDOR — *(Rindo.)* Na verdade as frutas crescem num jardim chamado pomar, mas este fruto especial do Espírito Santo de Deus cresce naqueles que deixam o controle de suas vidas para o Espírito de Deus.

TAÍS — Esse é o tipo de fruto que eu quero cultivar! Acho que não vou mais precisar daquelas ferramentas de jardim, "seu" Pereira.

VENDEDOR — É mesmo, apenas sua Bíblia, a oração e o Espírito Santo.

TAÍS — Bem, então posso comprar um doce em lugar das ferramentas?

VENDEDOR — Claro, Taís. Venha até aqui e escolha qual você quer.

(Os dois saem.) ❐

O desafio da América Latina

"José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte." Gn 49:22

Na Bíblia, é indiscutível a vontade de Deus para que Seus filhos produzam fruto. O nosso Mestre, Jesus, no Evangelho de João 15:8, disse que o desejo do Pai é que demos "muito fruto". Paulo escreve, na sua carta aos Colossenses 1:10, "frutificando em toda boa obra".

Frutificar, multiplicar e dar fruto é o alvo da Aliança Pró-Evangelização das Crianças. A década de 90 foi declarada como a "Década da Multiplicação".

A APEC foi fundada pelo Rev. Jesse I. Overholtzer em 1937 nos Estados Unidos, e o próximo país a adotar este ministério foi o Brasil, quando em 1941 o Rev. Harry e da. Frieda Briault deram início à APEC brasileira. Logo depois foi o México, e hoje o ministério da APEC se estende por 121 países.

Na América Latina, que inclui o México, a América Central, as ilhas do Caribe e a América do Sul, existem 32 países, que são:



Dentre estes países e ilhas, não temos trabalho no Panamá, em El Salvador e em Trinidad e Tobago. Ou seja, a APEC tem representação em 29 dos 32 países latinos, inclusive em Cuba.

⇨

MÉXICO
CUBA
HAITI
REPÚBLICA DOMINICANA
PORTO RICO
BELIZE
JAMAICA
GRANADA
BARBADOS
ANTILHAS HOLANDEZAS
GUATEMALA
EL SALVADOR
HONDURAS
NICARÁGUA
COSTA RICA
PANAMÁ
TRINIDAD E TOBAGO
VENEZUELA
GUIANA
SURINAME
GUIANA FRANCESA
COLÔMBIA
EQUADOR
BRASIL
PERU
BOLÍVIA
PARAGUAI
ARGENTINA
CHILE
URUGUAI

AMÉRICA LATINA

Desde 1992, obreiros da APEC da República Dominicana têm viajado para Cuba com visto especial para religiosos. Vários cursos têm sido realizados para treinar professores evangelistas de crianças. Existe hoje em Cuba uma obreira de tempo integral e sete obreiros de tempo parcial. O sustento mensal de um obreiro em Cuba é $ 15.00 dólares.

O número exato de obreiros nacionais na América Latina é duvidoso, porém constam 211, e mais 22 missionários estrangeiros. Estes números incluem os 97 obreiros no Brasil.

As línguas faladas na América Latina são o Português, o Espanhol, o Inglês, o Holandês, o Francês e o Papiamento (um dialeto de Holandês, Espanhol e idioma nativo).

Hoje, a população da América Latina é de 409.158.000 habitantes e, destes, 190.000.000 são crianças abaixo de 16 anos.

O maior desafio da APEC da América Latina hoje é o critério para recebi-



… BOLETIM MINISTERIAL

Área Ministerial da APEC — Cx. Postal 20244 — CEP 04038-990 - S. Paulo — SP

Nº 06 - Encarte de "O Evangelista de Crianças" - JUL / AGO / SET - 1994

ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS?

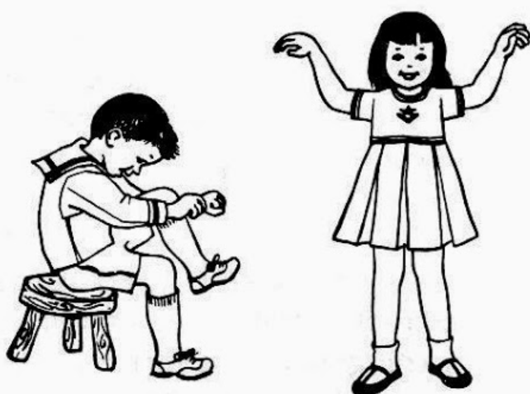
Conta-se que, quando Sócrates voltava para Atenas, sempre perguntava:

— Onde estão as crianças?

— Por que perguntas pelas crianças?

— Porque o futuro de Atenas depende destas crianças!

Meditar nesta pergunta tão séria e tão solene — ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS? — nos faz estremecer.



A falta de interesse, de cuidado, de amor e de compreensão para com os filhos determinará o que acontecerá na próxima geração.

A omissão no ensino da Palavra de Deus e a falta de visão para se levar as crianças a colocarem em Deus a sua confiança fará surgir uma geração infiel e rebelde (Salmos 78:108).

Onde estão as crianças? Estão exatamente onde os adultos as têm deixado: teledependentes, consumidoras desenfreadas, abandonadas à própria sorte e à influência daqueles que manipulam as pessoas por motivos daninhos, egoístas e diabólicos.

O futuro depende destas crianças! Se alguém deseja trabalhar por um futuro melhor é urgente trabalhar melhor com as crianças que estão hoje em suas mãos. Amanhã será tarde demais.

É urgente evangelizar as crianças, e há tantos ministérios que podem ser desenvolvidos para que se possa, diante da pergunta — ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS? — responder: ESTÃO SALVAS EM CRISTO JESUS!

Aí, sim, haverá bom futuro!

—•—

ESTAGIÁRIOS

O Instituto de Liderança, que acontece sempre nos meses de janeiro a março de cada ano, trouxe ao ministério da APEC, neste ano de 1994, mais obreiros para a seara entre as crianças. Iniciaram o estágio na APEC em São Paulo os seguintes irmãos:

* Edilson Pereira Menezes — na Região Sul.

* Izidora Bussinguer de Oliveira — na Região Oeste.

* Luzia Janete dos Santos — na Região Leste.

Eles necessitam das orações daqueles que amam a evangelização das crianças para que:

1 — Aproveitem bem todas as oportunidades.

2 — Desenvolvam-se no treinamento de professores.

3 — Tenham grande alegria em ganhar crianças para Cristo nas escolas públicas, ao ar livre, em retiros, etc.

4 — Consigam preparar seus visuais.

5 — Consigam intercessores e mantenedores fiéis.

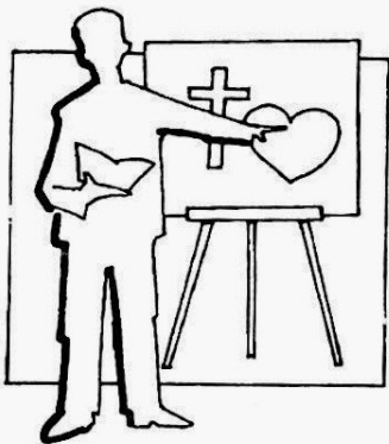
6 — Sejam dirigidos quanto ao futuro campo de trabalho.

7 — Tenham todas as suas necessidades supridas.

— • —

JESUS SE IMPORTA COM VOCÊ!

Esta é a frase que as crianças de seu bairro e sua cidade poderão ouvir no



próximo mês de outubro, mês da criança. Trata-se do tema de uma CAMPANHA EVANGELÍSTICA PARA CRIANÇAS que poderá ser realizada em sua



igreja e que traz excelentes resultados.

A APEC está dando ênfase a este ministério e coloca à disposição das Igrejas Evangélicas todo o material necessário:

1) Livreto com orientação completa e detalhada sobre as equipes a serem formadas, a programação a ser realizada, a conservação dos frutos, etc.

2) Lições bíblicas, evangelísticas e visualizadas em tamanho grande.

3) Cartaz, com o tema, para divulgação da Campanha.

4) Convite, com o tema, para a divulgação diretamente às crianças.

A CAMPANHA EVANGELÍSTICA PARA CRIANÇAS é uma proposta cheia de vantagens:

* A igreja é despertada para a evangelização do bairro.

* Os membros da igreja se envolvem, em equipe, no serviço do Senhor e há edificação.

* As crianças da igreja podem testemunhar, convidando seus amiguinhos não crentes.

* As crianças da vizinhança da igreja, em grande número, ouvirão a mensagem do Evangelho.

* Muitas famílias serão contactadas e novos alunos virão para a Escola Dominical.

* Pouco gasto com grandes e eternos resultados.

* Há material apropriado e já pronto para ser utilizado.

* Deus será glorificados através da verdade que soará pelo bairro e pela cidade: "Jesus se importa com você!"

Sim, Jesus se importa com as crianças; importe-se você, também!

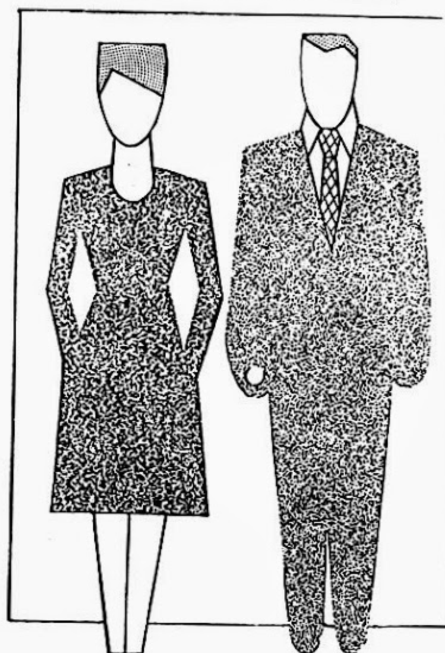
—•—

CONHEÇA O SERVO - SERVIÇO VOLUNTÁRIO

O trabalho missionário tem múltiplas facetas que, muitas vezes, não são percebidas ou consideradas. Há serviços dos mais variados tipos, que nem sempre os missionários podem realizar por lhes faltar a capacidade específica que certas tarefas exigem.

Há muito trabalho a ser feito numa missão como a APEC: serviços gerais de escritório (carimbar envelopes, conferir CEP, datilografar, etc.), cooperação nos diversos ministérios que são desenvolvidos (aconselhamento em retiros, aulas em escolas, trabalhos ao ar livre, etc.) e serviços profissionais (pedreiros, eletricistas, bombeiros, pintores, tradutores, desenhistas, digitadores, programadores, etc.).

SERVO
SERVIÇO VOLUNTÁRIO



Alcançar mais e de modo mais eficiente é possível quando se pode contar com os dons, os talentos, as habilidades e os serviços de crentes que amam ao Senhor e que estão dispostos a cooperar, voluntária e temporariamente.

Você gostaria de envolver-se, de alguma maneira, dedicando parte de seu tempo e de sua habilidade para o trabalho de evangelização das crianças?

Na Aliança Pró Evangelização das Crianças há espaço para o SERVO — SERviço VOluntário, e sua participação será motivo de grande alegria. Lemos na Bíblia que "o próprio Filho do homem

não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mc 10:45), e que "Cristo Jesus... a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniqüidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras" (Tt 2:13, 14).

Procuram-se SERVOS! Homens e mulheres, moços e moças comprados pelo precioso sangue de Cristo que desejam andar como Ele andou. Se você deseja participar, escreva para a Área Ministerial da APEC ou entre em contato com a APEC em seu estado ou região.

— • —

SETOR BRAILE DA APEC

Alcançar para Cristo crianças com deficiência visual e integrá-las na vida cristã é o alvo do Setor Braile da APEC.

A maior dificuldade a ser vencida é conseguir contato com crianças portadoras desta deficiência e ter a permissão de seus pais para que participem de programações especiais.

Para o segundo semestre deste ano estão agendados dois eventos:

1) PIQUENIQUE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Data: 13 de outubro
Local: Acampamento Boas Novas - Mairiporã, SP
Horário: Das 9,00 às 17,00 horas

2) MINI - RETIRO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Data: 18 a 20 de novembro
Local: Acampamento Boas Novas - Mairiporã, SP
Horário: De sexta-feira às 19,00 horas até domingo às 15,00 horas.

E ATENÇÃO! Para a realização destes programas há necessidade de muitos voluntários (SERVO - SERviço VOluntário) que possam cooperar no preparo da alimentação, lavando louça, fazendo limpeza, brincando, orientando, aconselhando, ficando com as crianças nos quartos e nas demais atividades, etc.



Não deixe de orar, portanto, pelo Setor Braile e os seguintes assuntos:

* Sabedoria na preparação do Piquenique e do Mini - Retiro.

* Permissão dos pais para que as crianças participem.

* Boa equipe de voluntários.

* Suprimento de todas as necessidades, pois as programações serão gratuitas. Que o Senhor levante pessoas para ajudar financeiramente e também com alimentos.

mento de obreiros. Nos últimos dez anos, por falta de obreiros, ou melhor dizendo, no afã de ter obreiros, a direção da APEC na América Latina falhou, recebendo obreiros sem o devido preparo e treinamento. Se quisermos multiplicar, e através da multiplicação produzir frutos para a eternidade, temos que implantar uma nova estratégia no treinamento de obreiros e simultaneamente dar uma visão clara das necessidades espirituais dos milhões de crianças da América Latina.

Olhando para o texto: "José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte", temos que reconhecer que José tinha uma vida íntegra pois andava "junto à fonte", isto é, perto do Senhor. E José também era um administrador! Elaborou um programa que salvou o Egito da fome. Creio que os resultados de um ministério frutífero na América Latina dependem de estarmos "junto à fonte" que é Jesus (João 7:37-38) e de termos um programa, uma estratégia para levar a mensagem salvadora de Jesus às crianças da América Latina.

Há três anos, a Direção Internacional da APEC convidou-nos para assumir a responsabilidade como Diretor Regional para a América Latina, isto é, do México à Argentina. Depois de orarmos e fazermos alguns acertos, aceitamos este novo desafio.

Gostaria de expor algumas das minhas considerações para conhecimento dos irmãos, a fim de que possam orar de forma objetiva:

* Por mais algum tempo, devo continuar na direção da APEC do Brasil como seu Diretor Nacional, decisão aprovada pela Diretoria Nacional da APEC.

* Devo continuar morando no Brasil, transferindo para São Paulo o escritório regional da APEC da América Latina.

* O sustento financeiro de minha família continuará sendo levantado exclusivamente no Brasil, para ser exemplo a todos os obreiros nacionais nos vários países da América Latina.

* O próximo Instituto de Liderança para a América Latina será realizado no Brasil, nas dependências do Acampamento Boas Novas, em Mairiporã, SP, nos meses de agosto a outubro de 1995.

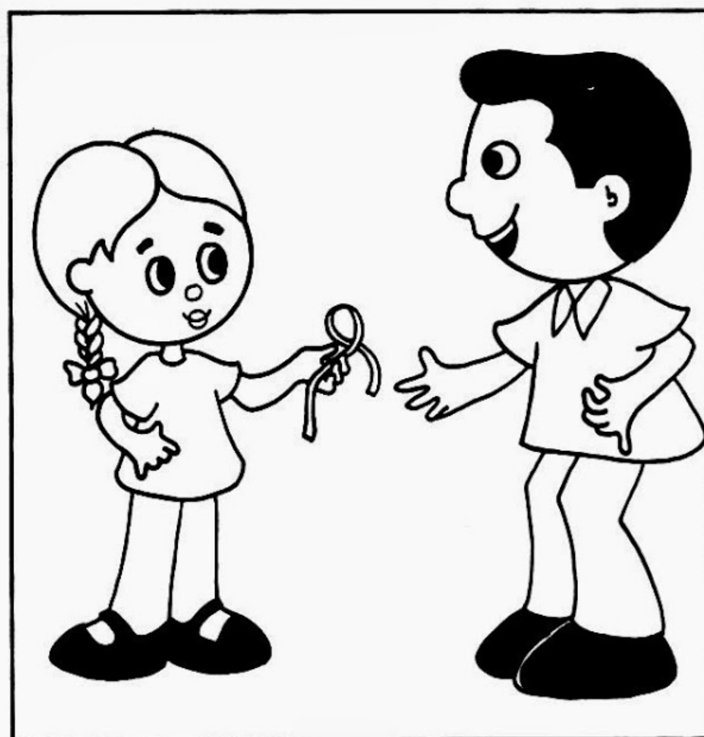
* Por algum tempo, assumirei a direção do Instituto de Liderança para a América Latina, implantando uma nova filosofia de Educação, Organização, Administração e Finanças, estabelecendo critérios no recebimento de novos obreiros e dando uma visão clara e desafiadora para o alcance das 190 milhões de crianças nestes países.

Temos consciência de que há muito trabalho pela frente, mas temos a promessa: "no Senhor, o vosso trabalho não é vão". (1 Co 15:58.) ❐

Vassilios Constantinidis
Diretor Regional para a América Latina

AMULETOS?

Espedito do Carmo Lourenço
APEC-SP



Aquela menininha de olhos de jabuticaba se aproxima do professor e, com a voz mais doce do mundo, diz:

— Tio, eu quero que o senhor tenha sempre o melhor, por isso eu lhe trouxe uma fitinha do "Senhor do Bomfim". — E, entregando o presente, finaliza:

— O senhor deve usar.

As crianças, em sua pureza, por vezes nos presenteiam com "amuletos". Elas mesmas não sabem da gravidade do seu uso diante de Deus, por isso o professor tem que orientar biblicamente quanto a essa espécie de idolatria.

Dependendo do desenvolvimento intelectual e espiritual da criança, o professor deverá dar uma maior profundidade ao ensino sobre o assunto. Poderá usar desde uma resposta simples como: "Deus diz na Bíblia que não devemos adorar outros deuses (Êxodo 20:3,4), e por isso é melhor a gente nem usar essa fitinha..."; até mostrar alguns textos da Palavra de Deus como Deuteronômio 18:9-15 e Salmo 115.

A criança, que realmente se importa com o seu professor e tem desejo de fazer o que Deus ensina, não se incomodará em jogar tal amuleto fora, e poderá ser orientada a orar por seu professor, o que é muito melhor. ❐

Isso simplesmente não está em mim!

Sandra Klaus

— Não me importa, Camila. Você já tem idade suficiente para saber melhor as coisas. Agora pegue seus brinquedos e vá para o seu quarto.



A mãe balançou a cabeça, enquanto Camila tentava se defender.

— Você já me ouviu, Camila. Vá! — disse a mãe.

Camila pegou suas bonecas e, tropeçando, foi para o seu quarto. Era difícil ver onde ia, por causa das lágrimas. Ela deixou cair as bonecas na cama e se jogou por cima delas.

— Não consigo fazer nada certo! — soluçou ela.

Na manhã seguinte, o sol brilhava através da janela de Camila. Ela esfregou seus olhos vermelhos e recordou como tinha sido terrível o dia anterior. Caminhando até a estante das bonecas, ela tirou de baixo de uma pilha de roupinhas de bonecas a sua favorita, Ana Luísa. Camila ajeitou o vestido de Ana Luísa e sentou-a sobre o seu travesseiro.

— Está bem, Ana Luísa — disse ela, como se a boneca pudesse ouvi-la —, hoje nós *não* vamos nos "meter" em problemas. Não importa o que meu irmãozinho faça, eu não vou ficar com raiva dele. Eu vou ser paciente, amorosa e bondosa. Mamãe está certa. Eu já tenho idade suficiente para conseguir tudo isso. Você vai ver. Hoje vai ser um grande dia!

Ana Luísa apenas ficou sentada lá. Ela já tinha ouvido tudo isso antes.

Camila terminou de se vestir e desceu para o café da manhã. Ela tinha que se apressar para não perder o ônibus da escola.

— Bom dia, mamãe. Não é um lindo dia?

Ela abriu a porta do armário da cozinha e procurou a caixa do seu cereal favorito. Não estava lá.

— Estou contente em ver que você está de bom humor — disse a mãe.

— Onde estão os meus flocos? — perguntou Camila.

A mãe hesitou.

— Oh, eu sabia que tinha esquecido de comprar alguma coisa. Mas eu pensei que ainda tinha um pouco, você já olhou...

Nesse instante, Camila se virou bem a tempo de ver que seu irmão ia jogar a caixa vazia na lata do lixo.

— Fred! — ela gritou para ele. — Você sabe que esses são os meus favoritos. Por que você não comeu o seu? Tem uma caixa cheia aqui!

— Hoje eu queria alguma coisa diferente — disse Fred, encolhendo os ombros.

Camila viu o sorriso dele e compreendeu que ele tinha feito aquilo só para deixá-la com raiva. A mãe pegou a caixa vazia, chacoalhou, mas não tinha nenhum sequer.

— Bem — ela disse para Camila —, você vai ter que comer outra coisa. Há vários tipos ali no armário. Veja se pode achar algum que lhe agrade. Mas apresse-se, ou você vai perder o ônibus.

Camila agarrou a primeira caixa que sua mão alcançou.

— Arg! Essa coisa tem gosto de papelão — ela disse. Mas comeu e não falou mais nada.

Eu não vou ficar com raiva! — ela pensou. Mas por dentro estava com tanta raiva que seu estômago parecia moer o cereal como um moedor de carne.

Scriiiiiinch! O freio do ônibus fazia tanto barulho que dava para ouvir a um quarteirão.

— Chegou! — gritou Fred. Ele engoliu seu leite e esticou o braço sobre a mesa para pegar um de seus cadernos que estava ali. Porém, ao fazer isso, ele bateu no copo de Camila e o leite derramado escorreu pela mesa, caindo na saia nova dela.

— *Mãe*! — ela gritou.

Fred voou pela porta da frente e a mãe correu para pegar uma toalha de papel e limpar o leite.

— Eu o odeio! — gritou Camila. — Olhe para minha saia nova!

Mamãe enxugou o leite da mesa enquanto dava uma toalha molhada para Camila.



— Olhe aqui. Tome, tome. Limpe o melhor que puder, mas vá depressa ou você vai se atrasar para a escola. Eu não posso levar você esta manhã.

Camila agarrou seus livros e saiu correndo. Assim que ela entrou no ônibus, o motorista fechou a porta. Ela procurou por sua amiga Amanda.

O ônibus já tinha começado a andar quando Camila viu Amanda lá atrás. Camila caminhava com cuidado pelo corredor do ônibus em movimento, quando tropeçou e caiu. Todos riram



dela, inclusive o seu irmãozinho Fred, o responsável pelo tombo.

— Você me fez tropeçar, de propósito — gritou Camila.

Ela pegou seu livro de matemática e bateu com ele na cabeça do Fred. Ele berrou. O motorista parou o ônibus.

— Eu quero o nome de vocês. — Foi tudo o que ele disse.

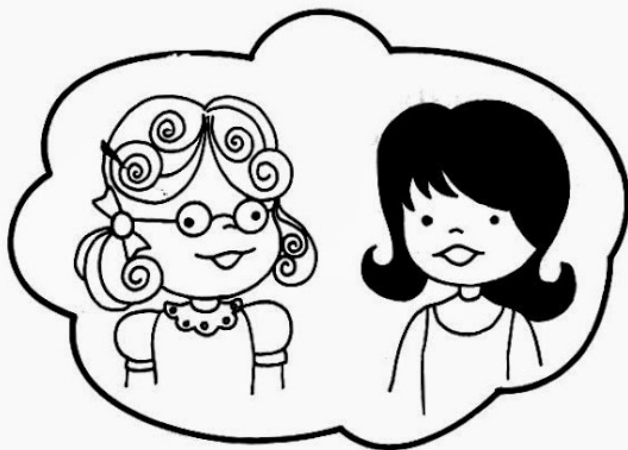
Nesse dia, na hora do recreio, Camila ainda estava remoendo o incidente com seu irmão.

— Ele é terrível — disse ela. — Eu queria que o ônibus passasse por cima dele.

Amanda ficou assustada com o que Camila tinha dito.

— Você não está falando sério, está?

— Sim, eu estou. Eu o odeio. Como você pode aguentar os seus irmãos? Eles ficam chateando você o tempo todo e você não fica nem com raiva. Eu não entendo como você pode ser tão paciente, amorosa e bondosa. Mamãe diz que eu tenho idade suficiente, que eu deveria ser... mas não consigo. Eu simplesmente não consigo! Isso não está em mim.



Camila se sentia desencorajada e derrotada. Ela não gostava de si mesma quando permitia que seu irmão a deixasse com raiva.

— Sabe — disse Amanda —, talvez essa seja a resposta.

— Hein?

— Talvez isso não esteja em você — disse Amanda, repetindo o que Camila tinha acabado de dizer.

— O quê talvez não está em mim? — perguntou Camila confusa, achando que tinha perdido o fio da conversa.

Amanda tentou ajudar Camila a compreender sobre o que ela estava falando.

— Eu costumava ficar com raiva dos meus irmãos muitas vezes. Nós até brigávamos de socos.

Camila não podia imaginar sua amiga Amanda, tão amável e gentil, brigando de socos com alguém. Por isso ela ouviu com toda a atenção.

— Mamãe e papai — disse Amanda —, temiam que a gente pudesse até matar um ao outro. Por isso eles nunca nos deixavam juntos, sozinhos.

— Mas você não briga mais agora? — perguntou Camila. — O que aconteceu?

Amanda estava esperando Camila fazer uma pergunta como essa. Nesse instante, ela orou a Jesus para encontrar as palavras certas.

— Camila, você se lembra de que há alguns anos minha família começou a ir a uma igreja perto da minha casa?

— Aquela onde vocês ainda vão? — perguntou Camila.

— Sim — disse Amanda. — Bem, alguma coisa aconteceu para mim naquela igreja.

— O quê? — perguntou Camila. Ela ⇨

tentava imaginar o que poderia ter acontecido a alguém numa igreja.

— Eu pedi a Jesus para ser o meu Salvador, e o Seu Santo Espírito veio viver dentro de mim. Eu ficava com raiva por qualquer motivo. Eu sempre insistia em fazer as coisas do meu jeito, e também gostava de fazer coisas que eu sabia que não deveria estar fazendo. Mas desde que pedi a Jesus para ser meu Salvador, cada dia estou ficando mais parecida com Ele.

Camila estava confusa. Mas precisava admitir que tinha notado a diferença em sua amiga. Amanda continuou falando, enquanto os outros alunos afastavam-se da cantina da escola. Somente as duas ficaram ali.

— Você pode tentar tudo o que você quiser para ser paciente, amorosa, bondosa, mas sem o Espírito Santo vivendo dentro de você, tudo o que você pode fazer é tentar. Eu sei porque eu também tentava não brigar com meus irmãos. Mas até que eu aceitei Jesus, eu simplesmente não conseguia parar de brigar. A gente não tem paciência, amor e bondade dentro da gente, porque estas coisas vêm do Espírito Santo. Uma vez que você O tem, Ele está com você todo o tempo para fazer você ser amorosa, paciente e bondosa. Aí não é mais tão difícil. Isto faz sentido? — Amanda perguntou.

Camila balançou a cabeça.

— Não, quer dizer... até que faz, mas como é que eu...?

Foi aí que tocou o sinal. Amanda e Camila dirigiram-se rapidamente para a sala de aula.

— Por que você não vem comigo à igreja? Talvez você possa entender melhor. Nós estamos aprendendo sobre o fruto do Espírito. Tenho certeza que a minha professora poderá explicar melhor do que eu.

Camila parou na porta da sala e acenou com a cabeça.

— Está bem, mas vou ter de perguntar à minha mãe.

No domingo seguinte, Camila dirigiu-se ao seu guarda-roupa, tentando decidir que roupa colocar para ir à igreja.

— Ah, eu não sei, Ana Luísa— disse ela para sua boneca. — Amanda disse que ela acha que eu vou encontrar a resposta na igreja. Alguma coisa sobre ter Jesus e o Espírito Santo vivendo dentro de mim. Eu acho que isso faz sentido. Jesus é paciente, amoroso e bondoso. Se Ele estiver vivendo em mim, talvez Ele possa controlar o meu temperamento. — E, virando-se para a boneca, ela perguntou:



— O que você acha?

— Eles chegaram — chamou mamãe.

Camila abaixou-se e deu um beijo na Ana Luísa.

— Tchau. Fique boazinha — disse ela. — Talvez eu volte para casa uma pessoa diferente.

Ana Luísa ficou quietinha na cama, do jeito que Camila a deixou. Palavras como aquelas, ela nunca tinha ouvido antes! ❐

Pai, você pode transformar o mundo

Satie Julia Mita

"E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor." (Ef 6:4.)

Este mandamento do Senhor é especificamente para o pai. É um grande privilégio, mas ao mesmo tempo uma grande responsabilidade. Responsabilidade que não pode mais ser adiada, negligenciada ou ignorada, porque as conseqüências têm sido desastrosas.

Como um pai demonstra que está criando um filho na disciplina e na admoestação do Senhor?

1) Quando o filho o vê amando ao Senhor mais do que tudo e todos.

2) Tendo o seu tempo de oração e comunhão com o Senhor, mesmo na correria da vida.

3) Estando presente na vida do filho em todos os momentos possíveis.

4) Conversando, brincando, passeando, estudando, comendo, vivendo juntos intensamente.

5) Dando semanalmente um tempo especial para cada filho.

6) Ensinando e vivendo a Palavra de Deus todos os dias.

7) Sustentando sua família dignamente.

8) Sendo o exemplo em tudo: palavras, reações, atitudes, freqüência, assiduidade e pontualidade nos cultos, Escola Dominical e compromissos com a família.

9) Demonstrando humor, entusiasmo contagiante, palavras de incentivo, interesse genuíno, compreensão e paciência com os filhos.

10) Amando sua esposa conforme Efésios 5:25-28 — "Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela..."



É uma lista de mandamentos que realmente parece impossível cumprir. Mas tenha ânimo porque nem tudo está perdido. Há uma esperança!

Comece com um, e passo a passo é Deus quem vai operar em você tanto o querer como o efetuar (Fp 2:12,13). A sua incapacidade ou falta de tempo não tem importância. O Senhor Jesus Cristo habita em você. Tudo é possível pela graça de Deus.

Decore, lembre, recite muitas vezes: "Cristo em vós, a esperança da glória" (Cl 1:27).

Há esperança para que você, como pai, seja o instrumento usado por Deus para transformar o seu filho naquela pessoa parecida com Cristo. Se cada pai conhecer estas verdades e ensiná-las aos seus filhos, toda essa nossa sociedade tão corrompida, violenta e sem Deus, poderá ser transformada para a glória de Deus! ❒

RECORDANDO

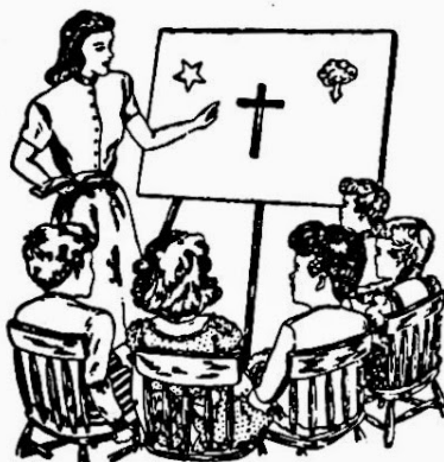
Esther Duarte Costa

Ano de 1954! Festas, comemorações, inaugurações, chuva de prata! Era o 4° centenário da cidade de São Paulo.

Foi este também o ano escolhido por Deus, para o nascimento de O EVANGELISTA DE CRIANÇAS. A idéia surgiu no coração de da. Eunice Johnson, missionária canadense, que servia à APEC no Brasil. Ela foi a primeira diretora responsável do nosso "boletim" (assim chamado na ocasião); e as srtas. Esther Duarte e Dicíola Palmer, as redatoras.

O primeiro Boletim tinha apenas seis páginas, e saiu no quarto trimestre de 1954, abordando, portanto, assuntos sobre o Natal de Cristo. Logo na capa, lia-se sobre "O Natal e o Evangelho", uma mensagem do Pr. Jesse Irvin Overholtzer, fundador da APEC Internacional. O artigo chamava a atenção do leitor para o fato de que o nascimento de Jesus sem Sua morte e ressurreição não é o Evangelho. Terminava, desafiando os crentes a falar às crianças, na época do Natal, do Cristo vivo e Sua Segunda Vinda gloriosa.

Na parte superior da capa, ao lado do nome O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, havia o desenho de uma classe de crianças com sua professora.



Na página ENTRE NÓS, PROFESSORES havia uma lição ilustrada — "A Estrela do Natal" — onde, no desenho da estrela, via-se, em cada uma das cinco pontas, uma letra do nome J-E-S-U-S. As referências bíblicas que acompanhavam o texto mostravam que o nenê de Maria, o Filho de Deus, seria Jesus, Emanuel, Salvador, Único caminho para o céu, e que podemos ser Salvos por Jesus. Ainda na mesma seção dos professores havia uma dramatização: "O Natal é o Aniversário de Jesus".

Na secção ORAÇÃO, informava-se ao leitor a formatura de uma aluna, da. Esther Erdei, do Curso de Treinamento, o qual era dado em duas etapas. Na parte do "Louvor", manifestava-se gratidão a Deus pela chegada das novas obreiras — Esther Duarte e Helena Pires.

Completando a matéria do primeiro O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, foi publicado o testemunho de Lídia Almeida, obreira itinerante da Mocidade Congregacional, relatando sua experiência na evangelização de crianças no navio "Raul Soares", quando viajava de Recife para o Rio de Janeiro.

Os primeiros exemplares do nosso boletim foram enviados gratuitamente, sendo sustentado por ofertas voluntárias.

Em 1956, na ausência de da. Eunice Johnson, assumiu a direção do boletim a srta. Ilene Shawback, que a substituiu até o 1° trimestre de 1957.

Em abril de 1959, O EVANGELISTA DE CRIANÇAS publicou uma carta informando aos leitores que seria registrado em Cartório, conforme as leis da Imprensa. A partir daí, começou a adotar o sistema de assinatura anual para a sua sobrevivência.

⇨

O preço da primeira assinatura foi Cr$ 20,00 (antigos) que, inclusive, podiam ser pagos em selos do Correio. Este valor foi cobrado até fins de 1960.

Em 1960, da. Esther Duarte Costa passou a ser a diretora responsável da revista, agora com 12 páginas; da. Eunice era assistente e as srtas. Zilda Ferraz Fávero e Romilda Moreira, colaboradoras.

No ano de 1972, a revista sofreu uma transformação na capa. Seu desenho foi mudado. Via-se agora um mapa do Brasil com a sigla da APEC entremeada com as



estrelas do Cruzeiro do Sul ao lado do nome O EVANGELISTA DE CRIANÇAS. Este desenho foi mudado novamente em 1974 para um novo mapa do Brasil com os



rostos de duas crianças. Em 1985, o desenho do mapa foi eliminado, e a partir de 1990 a revista passou a ter o desenho da capa atual.

De 1984 em diante, tivemos colaborando na direção da revista os queridos irmãos: Vera Brock, Pr. Antonio Paulo de Oliveira e Edi Brandão de Oliveira, que realizaram melhorias na nossa revista, agora com mais de 30 páginas.

No 2° trimestre de 1993, assumiu a direção de O EVANGELISTA DE CRIANÇAS a sra. Eneida Rangel Celeti, que vem desenvolvendo excelente trabalho, não só cuidando do conteúdo da revista, mas atendendo a outras áreas como: assinaturas, correspondência, etc.

Louvamos a Deus pela vida da Eneida e pelo dom que Ele lhe deu para desenvolver e propagar nosso querido periódico. À Eneida, nosso muito obrigado pela sua eficaz atuação junto à nossa revista.

E ainda na área de Arte, temos contado com a colaboração de Georgia Dodd, Geraldo Sussumu Onoda, Maria Salete Zirbes, Paulo Filho Monteiro, Oséas Melo, Sueli Pinheiro e outros. A todos estes queremos expressar nossa sincera gratidão e que o Senhor os recompense.

Atualmente, nossa revista tem 36 páginas, incluindo o encarte "Boletim Ministerial", contando com um número de 3.788 assinaturas.

Neste ano de 1994, quando O EVANGELISTA DE CRIANÇAS completa 40 anos de existência, rendemos graças a Deus:

— pelos diversos colaboradores que, no decorrer dos anos, enviaram seus artigos e ofertas;

— pelos que nos estimularam com cartinhas de ânimo, compartilhamento e apoio;

— por todos que oraram e ainda oram pela nossa equipe e revista;

— pelo sr. Jurandir Polli, diagramador dedicado, já há muitos anos;

— Por todos os funcionários das gráficas que já trabalharam para que nosso periódico saísse bom e bonito, a contento dos leitores.

Concluindo, queremos dizer em coro: EBENÉZER! — Até aqui nos ajudou o Senhor. A Ele, pois, toda a honra e glória para todo o sempre. Amém. ❐

Árvores da Bíblia

Eneida Rangel Celeti

As árvores na Bíblia nos ensinam muitas lições! É maravilhoso pensar que Deus, ao criar o homem, o colocou num lindo jardim, dando-lhe a liberdade de comer de todos os frutos, menos do fruto da árvore do bem e do mal.

A desobediência do homem trouxe o pecado que fez com que a terra ficasse debaixo da maldição — as ervas daninhas e os espinhos são conseqüência disto.

Havia também a árvore da vida, da qual Adão não provou. Aliás, ele foi expulso do Eden para que dela não comesse, pois seria terrível viver eternamente na condição de pecador.

Jesus, prometido por Deus desde quando o homem desobedeceu, veio a este mundo e foi pendurado numa cruz, a qual era feita de madeira, tirada de uma árvore. Aqueles que confiam em Jesus têm os seus pecados cancelados, recebem a vida eterna e, lá no Céu, hão de provar da árvore da vida que lá se encontra.

Mas agora, enquanto estamos aqui, vamos produzir frutos, isto é, agradar a Deus com nossa vida e falar de seu amor aos que não O conhecem. E vamos, também, conhecer cada vez mais a Palavra de Deus.

A propósito, você gostaria de conhecer algumas das árvores da Bíblia? Tente distribuir corretamente no diagrama, os 17 nomes de árvores citados na Bíblia, que se acham abaixo. Depois, enriqueça seus conhecimentos bíblicos examinando as referências onde eles aparecem. Bom aprendizado e bom divertimento!

ALGUMAS ÁRVORES DA BÍBLIA

5 letras
- ÁLAMO - Gn 30:37
- CEDRO - Sl 92:12
- VINHA - Pv 31:16

6 letras
- ACÁCIA - Ex 25:10

7 letras
- PLÁTANO - Gn 30:37
- ROMEIRA - 1 Sm 14:2
- SÂNDALO - 1 Rs 10:11

8 letras
- AMOREIRA - 1 Cr 14:14
- CARVALHO - 2 Sm 18:9
- CIPRESTE - Is 55:13
- FIGUEIRA - Mt 24:32
- OLIVEIRA - Gn 8:11
- PALMEIRA - Jo 12:13
- PINHEIRO - Is 44:14
- SICÔMORO - Lc 19:4

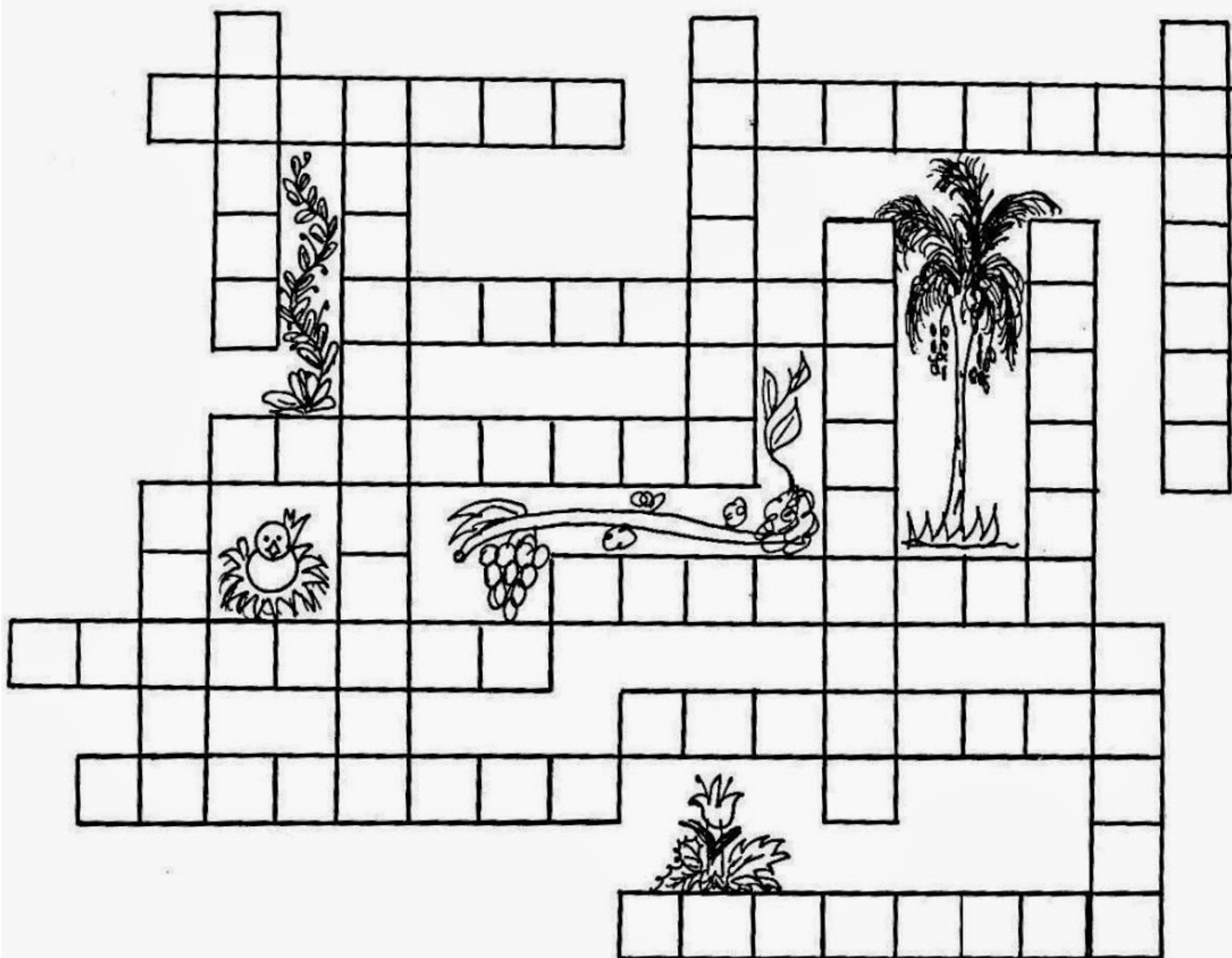
9 letras
- SALGUEIRO - Sl 137:2

11 letras
- TAMARGUEIRA - Gn 21:33

OBS.: Referências baseadas na Edição Revista e Atualizada.



ÁRVORES DA BÍBLIA



Resposta na página 28

Boas Novas nas Escolas Públicas


Equipe Boas Novas, com o pastor da Igreja, no culto de gratidão pelo trabalho na escola.

Tudo começou quando a diretora da escola onde trabalho, a E.E.P.S.G. "Pr. Waldemar Rodrigues da Silva", na zona sul da capital paulista, chegou muito preocupada, dizendo que havia recebido um comunicado da Delegacia de Ensino, informando que os professores teriam que dar aulas de religião. Por causa da diversidade de religiões, os professores não gostaram da idéia.

Como eu já sabia do trabalho de evangelismo nas escolas públicas, coordenado pela APEC, tratei logo de entrar em contato com uma das obreiras, a Oralice. Ao mesmo tempo comecei a orar a Deus para que fosse possível a implantação desse ministério em minha escola.

Consciente da necessidade de pessoas capacitadas para tão grande obra, passei a orar também por algumas pessoas conhecidas, mesmo sem consultá-las. 

Respostas da Cruzadinha da página 27



Após alguns encontros entre a Oralice e a direção da escola, Deus confirmou a porta aberta naquela escola para a evangelização das crianças.

Então, numa reunião de senhoras, que se realizava na casa de uma irmã, e na qual o assunto era MISSÕES, aproveitei a oportunidade e falei da necessidade de sermos missionários em nossa Jerusalém. E mencionei a E. E. P. S. G. "Pr. Waldemar Rodrigues da Silva". Por fim, revelei os nomes das pessoas por quem vinha orando. Todas aceitaram o desafio e depois de uma breve preparação, o trabalho começou em 26. 05. 93.

O Deus Poderoso e Real concedeu-nos vitória. A Palavra de Deus adentrou o recinto daquela escola e foi muito bem aceita. As crianças, e até os professores, ficam ansiosos esperando o dia em que acontece o ensino religioso, uma vez por semana.

A equipe que começou o trabalho conta com sete integrantes e recebeu o título de Equipe Boas Novas. Fazem parte da equipe: Edna L. dos Santos, Nédia V. Gonçalves, Izaura V. J. Dias, Ana L. e Silva, Alexandre Edy Neiva, Roseli de M. Souza e Izabel M. Freitas.

Numa certa manhã de domingo, a irmã Nédia, professora de ensino religioso nas 4ªs séries, estava se preparando para ir à igreja, quando ouviu um garoto que passava na rua contar em voz alta para seu amiguinho a história bíblica que havia aprendido na escola.

Somos imensamente gratos a Deus por experiências como esta.

Somos gratos a Deus por nosso pastor, que tem visão, e pela igreja a que pertencemos que muito nos tem apoiado.

Somos gratos a Deus pela filha adotiva de nossa igreja, a missionária Oralice, que tem nos auxiliado muito.

O nosso general Jesus Cristo está na liderança. Honras e glórias a Ele. ❐

Izabel M. Freitas

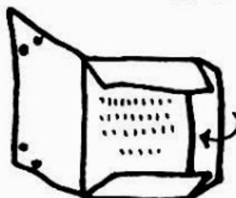
DIA DOS PAIS

Paulo Monteiro e Eneida Celeti

Para preparar esta lembrancinha para o Dia do Papai você vai precisa de:

— Cartolina na cor desejada.
— Dois pedaços de elástico fino de aproximadamente 4 cm cada.
— Um pequeno presente como: uma caneta, um bloco de papéis de recados, etc.
— Tesoura com ponta.
— Caneta preta.
— Lápis de cor.

Prepare uma pasta de cartolina, conforme o modelo ao lado. Faça-a maior, se desejar. Com a ponta da tesoura faça os quatro furos nos lugares indicados. Coloque os elásticos e faça pequenos nós nas extremidades.

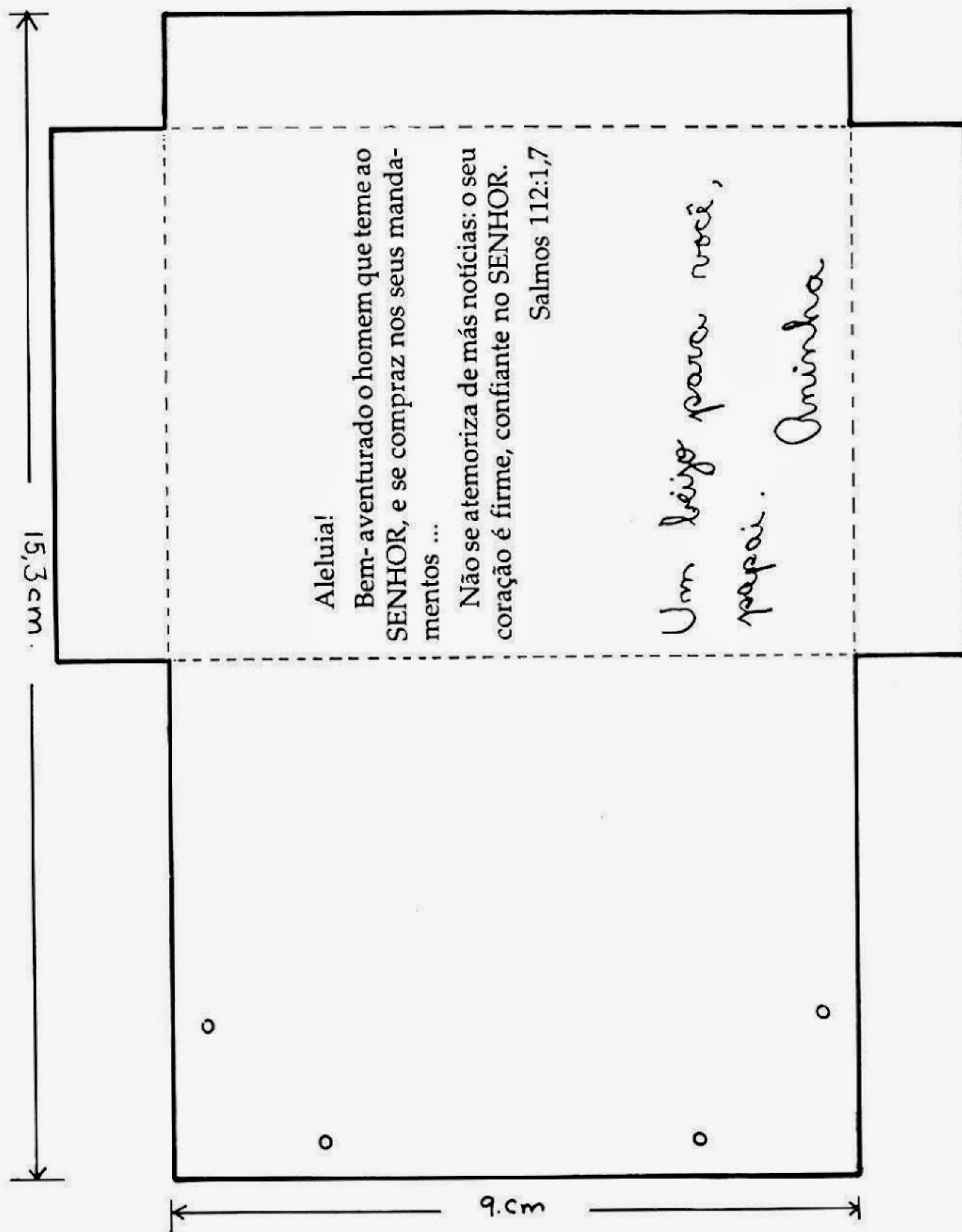




Na parte interna da pasta, escreva o versículo sugerido, ou outro à sua escolha. Deixe a criança escrever seu recadinho para o papai e assinar.

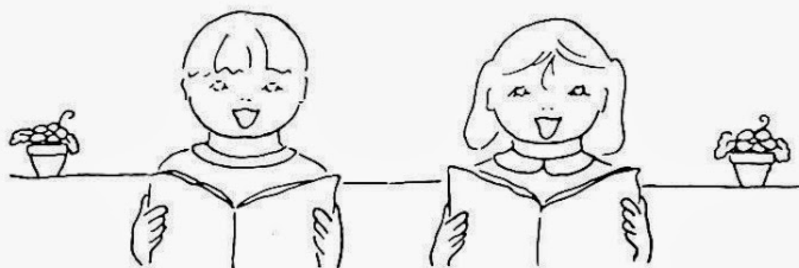
Com a pasta fechada, escreva na frente: Para o Papai. Deixe a criança colorir e enfeitar a pasta como quiser.

Coloque o presentinho no interior da pasta e feche-a, prendendo as extremidades com os elásticos. ❐


15,3cm.
Aleluia!
Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, e se compraz nos seus mandamentos ...
Não se atemoriza de más notícias: o seu coração é firme, confiante no SENHOR.
Salmos 112:1,7
Um beijo para você, papai.
Aninha
9.cm

De "Louvo ao Senhor" nº 8

QUANDO EU CRI



F C7 C7 F/A Bb F C7

1. FOI QUAN-DO EU CRI! FOI QUAN-DO EU CRI, QUE O SAN-TO ES-PÍ-RI-TO DE DEUS EU RE-CE-BI! FOI

F C7 C7/E F Bb F C7 F

QUAN-DO EU CRI NO SAL-VA-DOR, JE-SUS! NAS-CI DE NO-VO E VI-DA E-TER-NA RE-CE-BI!

1. Foi quando eu cri!
   Foi quando eu cri,
   Que o Santo Espírito de Deus
   Eu recebi!
   Foi quando eu cri
   No Salvador, Jesus!
   Nasci de novo
   E vida eterna recebi!

2. Foi quando eu cri!
   Foi quando eu cri,
   Que o Santo Espírito de Deus
   Eu recebi!
   Foi quando eu cri
   No Salvador, Jesus,
   Que Deus me transportou
   Das trevas para a luz!